

AMBIENTE

Mudanças no clima favorecem desastres naturais, afirma estudo

Relatório da WWF prevê que alterações serão mais sentidas no Hemisfério Sul

LONDRES – As mudanças climáticas já estão aumentando a frequência e a intensidade dos desastres naturais, uma tendência que deve continuar, de acordo com um relatório divulgado ontem pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF).

O texto Mudanças Climáticas e Eventos de Tempo Rigoroso diz que as temperaturas globais se elevarão, o nível do mar subirá e poucos lugares serão poupados de um aumento de tempestades violentas, secas, ciclones tropicais e outros distúrbios climáticos.

Ute Collier, diretora do Programa de Mudança Climática do WWF, disse que a evidência mostrando que o clima rigoroso resulta do aquecimento global foi esmagadora.

O estudo foi compilado para o WWF por Pier Vellings e Willem van Verseveld, do Instituto de Estudos Ambientais da Universidade Vrije, em Amsterdã, usando dados reunidos por várias entidades. Segundo eles, o aumento do rigor no clima afeta o mundo de forma diversa e o Hemisfério Sul sofrerá mais.

Os autores foram cautelosos quanto às causas dos fenômenos, mas afirmaram que “pelo menos parte do dano causado pelos rigores do tempo é atribuída à mudança climática induzida pelo homem”. “O mundo encara uma escolha dura – reduzir as emissões de poluentes ou encarar a fúria da natureza”, disse Ute Collier.

Fauna – A World Conservation Union divulgou ontem sua

“lista vermelha” quadrienal de espécies ameaçadas. A lista 2000, o mais abrangente estudo das possibilidades de sobrevivência de plantas e animais, conclui que o ser humano está causando extinções numa taxa 50 vezes maior que a natural. i-

O relatório diz que 11 mamíferos entraram na categoria dos animais criticamente ameaçados desde 1996 e o cólobo vermelho, um primata africano, não tem sido visto. As espécies em perigo são divididas em categorias. A maioria entra na lista por correr alto risco de extinção a curto prazo. Há 11.046 plantas e animais nessa categoria. Uma em cada quatro espécies de mamíferos e uma em cada oito de aves estão na lista. i-

Em perigo crítico significa que a extinção está próxima. Nessa categoria figuram um gorila da África Ocidental (haveria entre 150 e 200 exemplares) e a águia filipina (entre 350 e 600). As matas onde esses animais vivem es-

tão sendo devastadas.

Brasil, China, Indonésia e Índia estão entre os países com maior número de pássaros e mamíferos ameaçados, enquanto as espécies vegetais declinam mais rapidamente na África Ocidental e no Sudeste da Ásia.

Hawking – O físico inglês Stephen Hawking alertou ontem que o aquecimento da Terra pode acabar com a humanidade antes do fim do novo milênio. “Temo que a atmosfera se aqueça cada vez mais e fique parecida com Vênus, com ácido sulfúrico em ebulição”, disse ele em Edimburgo. “A menos que a humanidade se espalhe pelo espaço, duvido que ela sobreviva aos próximos mil anos.” (Reuters, The Guardian e Associated Press)

**HAWKING
TEME QUE O
HOMEM NÃO
SOBREVIVA**